

Ilustração: Marta Nunes

TODA A LIBERDADE É UMA INQUIETAÇÃO



COMEMORAÇÕES
25 DE ABRIL



Em 2025, as comemorações oficiais dos 50 anos do 25 de Abril, convergem no segundo ‘D’ do programa do Movimento das Forças Armadas: a Democratização. Este será o eixo central de um amplo debate sobre o fortalecimento da democracia portuguesa, a análise da sua qualidade e a antecipação dos seus desafios e desígnios futuros.

Em Braga, sob o desígnio de Capital Portuguesa da Cultura, lançamos o mote para estas comemorações, em que “Toda a Liberdade é uma Inquietação”, sublinhando a sua natureza dinâmica e desafiadora.

A Liberdade exige uma vigilância constante, uma renovação contínua e um profundo sentido de responsabilidade, longe de constituir um bem absoluto e imutável. É um exercício permanente de reflexão, imprescindível para a construção de uma sociedade verdadeiramente justa, inclusiva e plural.

Assim, o Município de Braga convida a celebrar o passado, mas sobretudo, interpelar o presente e projetar um futuro onde a liberdade se afirme, não como um fim estático, mas como um compromisso incessante com a dignidade e os direitos humanos.

24 de abril

09h00

Centro Histórico

ARDINAS BRAGA 25

Malad’arte - Grupo de Teatro

ANIMAÇÃO DE RUA

A notícia sobre os eventos e acontecimentos vão de boca em boca pelas casas e estradas. A Braga 25 e a sua envoltura cultural é apregoada das mais diversas formas, para que ninguém escape aos acontecimentos de última hora. Três ardinias, transportados em triciclos e carros de madeira, invadem as ruas com performances envolventes. Através de megafones e mecanismos inesperados, estes mensageiros trazem às ruas os acontecimentos mais recentes, transformando notícias em momentos artísticos. Com muito humor as notícias sobre a Braga 25 prometem encantar o público numa verdadeira celebração da cultura.

21h00

Igreja da Misericórdia

**NUNCA ESQUECEREI ABRIL –
A MÚSICA COMO VOZ DA
LIBERDADE**

CONCERTO

No dia 24 de abril, às 21h00, a Igreja da Misericórdia de Braga será palco de um concerto especial que celebra a liberdade através da música. Os alunos da Academia Sénior do Município de Braga, das disciplinas de viola braguesa e cavaquinho, interpretam temas marcantes de abril, lembrando que a música sempre foi e será uma poderosa forma de expressão e resistência. Sob a direção musical do professor da Academia, Luís Capela, este concerto é um tributo à história, à cultura e ao poder transformador da arte.

09h00 – 12h30

Biblioteca de Jardim

ABRIL PARA AS CRIANÇAS

USB - União de Sindicatos de Braga

OFICINA

Atividades lúdicas que visam sensibilizar as novas gerações para a Revolução de Abril, com a implementação de dinâmicas que permitam envolver as crianças e as famílias com a história desta data, explorando de forma divertida e educativa os valores que marcaram o despertar de uma nova era em Portugal.

Organização: União de Sindicatos

09h30 – 12h30

Avenida Central

JOGO DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS

USB - União de Sindicatos de Braga em parceria com ADP

Organização: União de Sindicatos

**10h00 e 15h00**

Posto de Turismo

FREQUÊNCIA: SINTONIZAR ABRIL COM AS ANTENAS NO AR

Oficina Frequência

OFICINA DE RÁDIO

As palavras e os sons habitam o nosso quotidiano. E as histórias também: as notícias que ouvimos, conversas cruzadas que apanhamos na escola, em casa, no autocarro, no café. Pois, a Liberdade em Portugal foi transmitida nas ondas da Rádio e nós vamos ouvir e contar ao microfone o que ela é para nós.

Público-alvo: 8 aos 13 anos | Duração: 180'
Nº máx. participantes: 15

Inscrições**25 de abril****10h00 – 12h30 e 14h00 – 18h00**

Campo da Vinha

UMA SÉRIE DE LIBERDADE

Oficina Fritta

LABORATÓRIO DE CARTAZES**SERIGRAFADOS**

Para este dia 25 de abril, a Oficina Fritta propõe um laboratório de Serigrafia que começa com a impressão de um desenho inspirado nas palavras de ordem das lutas que nos fazem acreditar em finais abertos - e que acaba com uma série de desenhos, que são todos distintos uns dos outros... como as pessoas e as suas revoluções.

Vamos imprimir uma série de cartazes, que só fazem sentido se os impressores também tomarem algumas liberdades.

Não estão a perceber o que é isto de revoluções que estão por vir e de ilustrações por acabar? Então participem!

Público-alvo: geral

Nº máx. participantes: lotação limitada ao espaço

11h00 e 16h00

Centro Histórico

ARDINAS BRAGA 25

Malad'arte - Grupo de Teatro

ANIMAÇÃO DE RUA

25 de abril

19h00

Praça Braga 25 - Campo da Vinha

MERCADO DAS MADRUGADAS

Patrícia Portela

PERFORMANCE

Num dia improvável, mas muito possível ou mesmo inevitável, toda a gente decidirá não sair de casa. O mundo parará e fará greve a si próprio. Nesse dia, haverá tempo para pensar, para respirar, para chorar copiosamente por todas as atrocidades cometidas só por excesso de adrenalina, testosterona, estupidez ou maligna estratégia geopolítica. Depois, e só mesmo para quem pode, alguns farão uma sesta. Outra tanta gente tomará um banho. Muitos e muitas serão os e as que limparão o ranho à camisola e ajeitarão a pouca roupa que trazem no corpo. Voltamos a sair. Daremos o braço a um próximo, a uma vizinha, a um desconhecido, a uma mãe, a uma filha. Sem nenhuma outra razão aparente que não um “estava a ver que nunca mais!”, desceremos todas as avenidas e chegaremos a esta praça. A praça que é uma escola, que é uma troca, que é o lugar para todas as classes e para todas as possibilidades. Trocaremos impressões. Trocaremos acepipes. Trocaremos propostas para os próximos 50 anos de abril. Ocuparemos as ruas, que é tudo o que precisamos para as transformar. E sem nos darmos conta, de longe chegar-nos-á aquele som dos passos arrastados na gravilha, aquele ritmo moreno que toda a gente conhece. O passo faz-se compasso, o Cante desfaz-se em manifestação. A manifestação desarruma-se em marcha. A marcha dissolve-se no ar mas não se desvanece. A sua vibração mantém-se no ar e nas ruas e volta a lançar na música o mote! A noite cairá.

Convocamos a vossa presença com o pôr do sol, para um primeiro minuto do vosso silêncio enquanto respiramos esta ideia memorável de uma revolução precedida de uma greve do mundo. O Amanhã é inevitável e começa hoje.

Público-alvo: maiores de 12 | Duração: 100' | Entrada gratuita, limitada à lotação do espaço

15h00

Avenida Central

RESISTIR À OFENSIVA – GARANTIR DIREITOS – DEFENDER ABRIL

USB - União de Sindicatos de Braga
CONCENTRAÇÃO

Desfile pelas ruas do centro histórico de Braga, com intervenção político-sindical. Presença de animação cultural com o grupo “Cantares da Terra”.

Organização: União de Sindicatos





21h30

Auditório Vita

O 25 DE ABRIL NUNCA ACONTECEU

Teatro da Palmilha Dentada

TEATRO

No ano em que se comemoraram 50 anos da “revolução dos cravos”, a Palmilha Dentada estreou-se no teatro distópico e apresentou esta ficção histórica: como seria Portugal se Salgueiro Maia não tivesse parado no semáforo vermelho, tivesse chocado com um camião do lixo e a revolução não tivesse acontecido. O mundo não parou, mas Portugal sim. Continua a guerra colonial, mas apenas em Angola, as outras colônias não valiam a pena. O Cristiano Ronaldo joga no Benfica. A internet e telemóveis são um privilégio das corporações e do governo. Há uma empresa de extorsão de dinheiro via net às mulheres falantes de português espalhadas pelo mundo. A empresa é altamente protegida pelo governo de Portugal, é uma das maiores fontes de divisas nacionais. Tal como as tipografias dos tempos anteriores a 1974, é também local de funcionamento de uma célula clandestina que visa fazer circular a informação sobre a ditadura portuguesa. A Pide continua ativa e cada vez mais ridícula. As crocs estão proibidas e o seu uso perseguido. Este espetáculo é uma homenagem às menores e menos evidentes conquistas de Abril.

Público-alvo: maiores de 12 | Duração: 100'

Entrada gratuita, limitada à lotação do espaço

18h00

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

DO CARTOON DE JOSÉ VEIGA À ATUALIDADE DEMOCRÁTICA DO CARTOON

CONVERSA

Entre 1986 e 2002, José Veiga assinou largas centenas de cartoons no periódico bracarense Correio do Minho, no espaço semanal a que chamou “Bocas do Braguinha”. No âmbito das comemorações do 25 de Abril, e no ano em que o Município de Braga celebra o centenário do nascimento deste artista bracarense, esta conversa convida a refletir sobre o papel do cartoon na atualidade enquanto ferramenta crítica e expressão de liberdade. Com a presença de diversos convidados da área jornalística e do cartoon, este será um momento para discutir a relevância do cartoon na sociedade contemporânea e no jornalismo democrático.

Moderadora: Helena Mendes Pereira (diretora geral e curadora da zetgallery) | Convidados: Adão Silva (cartoonista); Damião Pereira (Diretor do jornal *Diário do Minho*); Fernando Pinheiro (escritor); Paulo Monteiro (Diretor do jornal *Correio do Minho*);

Público-alvo: geral | Duração: 60'

Entrada gratuita, limitada à lotação do espaço

Conversa integrada no MEMORAR – Mediação Cultural do Arquivo Municipal de Braga

29 de abril



SOMOS TODOS CAPITÃES — 50 ANOS DE LIBERDADE



26 de abril – 29 de junho

Regimento de Cavalaria n.º 6 | Museu Nogueira da Silva | Forum Braga

SOMOS TODOS CAPITÃES - 50 ANOS DE LIBERDADE

EXPOSIÇÃO

Este projeto expositivo de arte contemporânea debruça-se sobre os 50 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974 em Portugal, momento que marca a transição de um regime ditatorial, com 48 anos, para um regime democrático e europeu. A exposição decorrerá em vários locais – num hangar do Regimento de Cavalaria n.º 6, no Museu Nogueira da Silva e no Fórum Braga. Serão apresentadas relevantes obras históricas e novas criações, acompanhadas por uma diversidade de documentação: desde filmes, arquivos fotográficos, livros, cartazes ou material gráfico. Estas peças vão dialogar com o contexto social, político e cultural do período histórico abrangido, entre 1960 e o tempo presente.

Entrada Livre | Somos Todos Capitães integra o programa de Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/ Projeto Curatorial: Paulo Mendes

17 de maio, 07 e 28 de junho

15h00 – 17h00

Museu Nogueira da Silva

CONVERSAS PARA REVOLUCIONAR O PENSAMENTO

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO

No âmbito da exposição “SOMOS TODOS CAPITÃES – 50 ANOS EM LIBERDADE” que decorre em vários locais da cidade de Braga, Regimento de Cavalaria N.6, Museu Nogueira da Silva e Fórum Braga, entre 26 de abril e 30 de junho, acontece um programa paralelo de conversas tematizadas com diversos protagonistas, onde se pretende discutir o passado e o presente, contrariando a amnésia coletiva, tomando a história política e cultural de Portugal como ponto de partida para discutir o processo revolucionário, através da nossa memória histórica coletiva, portuguesa e europeia.

Público-alvo: maiores de 12 | Duração: 100' | Entrada gratuita, limitada à lotação do espaço

SOMOS TODOS CAPITÃES — 50 ANOS DE LIBERDADE

gnration

SESSÕES DE CINEMA EM REVOLUÇÃO

CINEMA

No âmbito da exposição “SOMOS TODOS CAPITÃES – 50 ANOS EM LIBERDADE” que decorre em vários locais da cidade de Braga, Regimento de Cavalaria N.6, Museu Nogueira da Silva e Forum Braga, entre 26 de abril e 30 de junho, um programa paralelo de sessões de cinema acontece no gnration, para celebrar e conversar sobre a Revolução que nos restituiu a Liberdade a 25 de abril de 1974.

Esta sessões de cinema são programadas em colaboração com o Lucky Star - Cineclube de Braga

22 de maio | 20h30

AQUELES QUE FICARAM – EM TODA A PARTE DO MUNDO TEM

**Mariana Valverde e Humberto
Candeias**

Durante 41 anos, Portugal assistiu às detenções, torturas e exílios de quem se opunha ao Estado Novo. Através de testemunhos diretos de 28 familiares resistentes ao regime ditatorial, faz-se o retrato de uma época e de um país, mas também se abrem linhas para o entendimento do presente. A voz é de quem resistiu ao “cárcere”, quem enfrentou privações materiais e emocionais.

Entrada Livre | Maiores de 12 anos | Duração: 90'
Sessão apresentada pela realizadora Mariana Valverde

29 de maio | 20h30

BOM POVO PORTUGUÊS

Rui Simões

Recorrendo a material de arquivo de diversas fontes visuais e sonoras, este documentário marcante de Rui Simões apresenta o cenário de agitação social e política durante o PREC – Período Revolucionário em Curso, de 25 de abril de 1974 até 25 de novembro do ano seguinte. Bom Povo Português compõe, juntamente com Deus Pátria Autoridade (1975) do mesmo realizador, o díptico incontornável no cinema português que retrata a passagem de um regime fascista para a democracia através da utopia de um processo revolucionário em que o povo foi protagonista.

Entrada Livre | Maiores de 12 anos | Duração: 135'
Sessão apresentada pelo realizador Rui Simões



Inquietação

José Mário Branco

A contas com o bem que tu me fazes
A contas com o mal por que passei
Com tantas guerras que travei
Já não sei fazer as pazes

São flores aos milhões entre ruínas
Meu peito feito campo de batalha
Cada alvorada que me ensinas
Oiro em pó que o vento espalha

Cá dentro inquietação, inquietação
É só inquietação, inquietação
Porquê, não sei
Porquê, não sei
Porquê, não sei ainda

Há sempre qualquer coisa que está
pra acontecer
Qualquer coisa que eu devia perceber
Porquê, não sei
Porquê, não sei
Porquê, não sei ainda

Ensinas-me fazer tantas perguntas
Na volta das respostas que eu trazia
Quantas promessas eu faria
Se as cumprisse todas juntas

Não largues esta mão no torvelinho
Pois falta sempre pouco pra chegar
Eu não meti o barco ao mar
Pra ficar pelo caminho

Cá dentro inquietação, inquietação
É só inquietação, inquietação
Porquê, não sei
Porquê, não sei
Porquê, não sei ainda

Há sempre qualquer coisa que está
pra acontecer
Qualquer coisa que eu devia perceber
Porquê, não sei
Porquê, não sei
Porquê, não sei ainda

Cá dentro inquietação, inquietação
É só inquietação, inquietação
Porquê, não sei
Mas sei
É que não sei ainda

Há sempre qualquer coisa que está
pra acontecer
Qualquer coisa que eu devia perceber
Porquê, não sei
Mas sei
Que não sei ainda

Há sempre qualquer coisa que eu tenho
que fazer
Qualquer coisa que eu devia resolver
Porquê, não sei
Mas sei
Que essa coisa é que é linda

Ilustração: Maria Nunes

